

## ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO (APCD)

*Elina Morais Neves*

### Pré-história (1967-1971)

A APCD nasceu como Associação Portuguesa de Ciências Domésticas. Fundada em 1972, como associação privada, sem fins lucrativos, reconhecida oficialmente como instituição de utilidade pública. O seu objectivo principal era promover a valorização e a qualificação do trabalho na área das Ciências Domésticas, bem como o trabalho da mulher no âmbito da família e da sociedade.

A exemplo de outros países na Europa, América, Oceânia, Ásia e África, onde há muito funcionam associações similares, também a APCD surge, fundamentalmente, para dar resposta a uma necessidade premente da nossa sociedade e do mundo laboral: a de investir, não só na competência e aperfeiçoamento profissional, como também e sobretudo, na formação e valorização humana da Mulher naquilo que é mais característico da sua personalidade, como forma de humanizar e enriquecer as relações profissionais no mundo do trabalho na área da hospitalidade (em hotéis, hospitais, lares de idosos, infantários, residências de estudantes, colectividades, na família, etc.)

Para atingir estes fins a APCD tem vindo a promover Centros de Formação Profissional; a realização de cursos de curta duração e especialização em diversas áreas das Ciências Domésticas; a organização de conferências, seminários e colóquios.

A pré-história da APCD situa-se em 1967 e, de forma sistematizada com a abertura do Centro Profissional «Miralar», em Lisboa, que contou com o apoio da estrutura governamental então existente "Formação Profissional Acelerada".

Miralar ministrava, nessa época, um curso elementar com aulas diárias e um curso de aperfeiçoamento profissional para empregadas com experiência na área do trabalho doméstico.



Em 1969 foi criado em Viseu um Centro de Formação Profissional de características idênticas –Massorim – e uma pequena escola de formação profissional nos arredores do Porto, em Miramar.

A partir de 1970, o Serviço Nacional de Emprego passou a colaborar no recrutamento das estagiárias para os Centros de Formação Profissional já existentes. Entretanto as direcções destes Centros levaram a cabo várias acções de sensibilização das autoridades para a necessidade de criar legislação adequada, de forma a regulamentar a prestação do trabalho doméstico e a necessidade de garantir o acesso aos benefícios de previdência e assistência sociais a estes trabalhadores.

Em paralelo com cursos de formação específica, os vários Centros passaram a ministrar cursos destinados à mulher que desejava melhorar os seus conhecimentos em áreas relacionadas com administração doméstica e a vida de família, tais como cozinha e decoração, e a promover palestras e conferências sobre a família, a educação dos filhos, etc.

Em 1971 é inaugurado um novo Centro de Formação Profissional no Porto – «Dávia». Entre 1967 e 1971, 287 jovens frequentaram os cursos de formação profissional dos vários Centros em funcionamento, sendo-lhes concedidos certificados de aproveitamento profissional.

(1972-1982)

Em 1972, é formalmente constituída a Associação Portuguesa de Ciências Domésticas que passa a integrar todo o trabalho já realizado desde 1968 pelos vários Centros de formação profissional.

Os contactos com as autoridades intensificam-se: a APCD alerta para a necessidade de legislação adequada para o sector, exigência de uma qualificação profissional e reconhecimento oficial dos diplomas concedidos, até aí, apenas a título privado.

Entre 1972 e 1974, recebem formação profissional 562 jovens nos vários Centros existentes. No entanto, a interrupção, por parte do Estado, da subvenção aos diversos cursos justifica a redução das actividades nos anos que se seguiram.

A partir de 1980, consegue-se novamente assegurar o funcionamento normal da actividade dos Centros criados anteriormente e garantir uma frequência aceitável nos vários cursos.

Em 1982, a APCD procede à alteração dos seus estatutos, tornando-os conformes à nova legislação sobre Associações, publicados no Diário da República n.º 285, III.ª série de 13 de Dezembro de 1983. A par da publicação dos novos estatutos relançam-se alguns dos Centros e criam-se outros: Dávia (Porto); Arcomira (Vila Nova de Gaia), Sete-Rios (Lisboa) e Massorim (Viseu)



(1985-1987)

As acções de alguns dos Centros beneficiaram em 1985 de financiamento do Instituto do Emprego e Formação Profissional, ao abrigo do Decreto-Lei 165/85 de 16 de Maio.

Novo e decisivo passo foi dado dentro dos objectivos da APCD, no domínio da formação profissional, com a aprovação oficial do «Curso de Formação de Técnicos de economia e administração doméstica» Nível II, por despacho conjunto do Ministro da Educação e Cultura e do Ministro do Trabalho e Segurança Social (D.R. II.ª série, n.º 174, de 30-VI-87, 3.º Suplemento).

Este curso, aberto a jovens com a habilitação mínima do 6.º ano de escolaridade, consta de três anos lectivos, e aprendizagem ministrada na sede dos vários Centros compreende, além da formação tecnológica específica e da formação geral, a formação prática efectuada em postos de trabalho. O curso culmina com o exame de aptidão profissional, sendo conferido um Certificado, passado conjuntamente pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional e pela Associação Portuguesa de Ciências Domésticas, que dá equivalência ao 9.º ano de escolaridade.

#### Estrutura curricular

Formação Tecnológica e Prática	Formação Geral
Cozinha	Português
Serviço de Copa, Mesa e Balcão	Matemática
Química de Alimentos e Dietética	Língua Estrangeira (Francês/Inglês)
Tratamento de Roupas e Química Têxtil	Mundo Actual
Limpeza e Maquinaria	
Puericultura	Formação Complementar
Primeiros Socorros	Educação Física
Decoração	Cultura Religiosa
Noções de informática	Estudo Orientado e Preceptorado
Gestão e Contabilidade	Visitas de Estudo
Ética Profissional e Legislação laboral	Tertúlias, Convívios e Passeios
Urbanidade	
Higiene e Segurança	

A APCD integra os seguintes corpos Sociais: Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal. É, habitualmente assessorada por dois Gabinetes, respectivamente, o Jurídico-Financeiro e o Psico-Pedagógico. Nos vários Centros de Formação Profissional, o funcionamento é assegurado por uma direcção, nomeada pela APCD, e que conta com o apoio de uma



equipa de Formadores na sua maioria licenciados, – alguns doutorados em Ciências Domésticas –, dispondo de habilitação própria e de uma equipa de Monitores que supervisionam e orientam as aulas práticas, o treino diário das formandas fora dos Centros em empresas (hotéis, clínicas, hospitais, colectividades, infantários, lares de 3.<sup>a</sup> idade, famílias, etc.)

Os Centros receberam ainda uma ajuda inestimável, a das Comissões de Apoio, formada por sócios e pessoas amigas que se encarregam de dar a conhecer os Centros e as suas actividades a outros públicos potencialmente interessados, assim como de apoiar com donativos regulares ou esporádicos os esforços necessários à manutenção e funcionamento dos Centros.

A APCD contava então com cerca de mil sócios, entre permanentes, eventuais, cooperantes e honorários, de quem dependia totalmente e a quem se devia o seu funcionamento, não só pelo apoio financeiro, como por todo o empenhamento que lhe permitiu o seu desenvolvimento.

No que se refere a apoios materiais, é de toda a justiça salientar ainda as valiosas ajudas prestadas por diferentes organismos, entre os quais, a Fundação Calouste Gulbenkian, a Associação de Estudos Superiores de Empresa (AESE), a Cooperativa de Fomento de Iniciativas Culturais (COFIC), a Sociedade Imobiliária Civil (ISCAL) e a Cooperativa de Actividades Culturais de Telheiras; estes três últimos garantindo a utilização das instalações.

#### Centros de Formação Profissional

Promovidos pela APCD, os Centros de Formação profissional procuram preparar as formandas para que realizem, com qualidade técnica e humana, o trabalho na área das Ciências Domésticas, contribuindo assim para o bem-estar da família e da sociedade.

As formandas recebem uma formação profissional intensa, adquirindo os conhecimentos teóricos, tecnológicos e práticos necessários ao desempenho dessas funções vitais que contribuem para o conforto pessoal e humano.

A formação humana das formandas é especialmente cuidada:

- Os conhecimentos, dificuldades e metas de desenvolvimento pessoal e profissional são analisados e estudados individualmente com cada formanda em regime de preceptorado;

- A realização de passeios, visitas de estudo e tertúlias, estimula o desenvolvimento das virtudes humanas, a abertura de novos horizontes culturais e a socialização das formandas;



• A participação em concursos (de culinária, pastelaria, canções, etc.) fomenta o espírito de iniciativa, a auto-confiança e o saber estar em público, a camaradagem.

Dávia e Sete-Rios foram os primeiros Centros onde se ministrou o Curso de Formação de Técnicos de Economia e Administração Doméstica.

De 1988 a 1991 o Dávia conferiu Certificados de Aptidão Profissional a 52 formandas. A sede era numa moradia no Porto na Rua Oliveira Monteiro que por se tornar pequena está neste momento em fase de ampliação e melhoramento das primitivas instalações pelo que o Dávia está encerrado. Sete-Rios funciona num edifício construído de planta de linhas modernas funcionais com os requisitos que o curso exigia: cozinha ampla, lavandaria, sala de tratamento de roupas, salas de aula, laboratórios, além de zonas de convívio e de um pequeno auditório. Em simultâneo podem funcionar três turmas (76 formandas). Em Miramar (Vila Nova de Gaia) anexo ao Centro de Convívios de Enxomil funciona o Centro de Formação Profissional Arcomira desde 1969 e que, depois de obras de construção de novas instalações passou no ano lectivo de 1992-1993 a ministrar o mesmo Curso que Dávia e Sete-Rios. Tem a particularidade de funcionar em regime residencial com capacidade para 25 formandas. Massorim, em Viseu, muito contribuiu para a valorização do trabalho doméstico na região e tem proporcionado a frequência a dezenas de jovens dos Cursos que se ministram no Centro.

Para além dos cursos em funcionamento, dirigidos sobretudo às camadas mais jovens têm sido levadas a cabo outras actividades no sentido de chegar a um público mais alargado.

Assim em Novembro de 1990, no Hotel Sheraton, Covadonga O'Shea, jornalista de grande prestígio, directora da Revista Espanhola «Telva» proferiu uma Conferência com o título «Moda e Sociedade – Objectivo: 2000». A conferência foi seguida de uma passagem de modelos de uma prestigiada casa de modas de Lisboa.

Também, nas semanas que antecedem o Natal, a APCD costuma realizar Ciclos de Cozinha e decoração, nas instalações do Centro Profissional Sete-Rios.

Estas actividades têm sido realizadas com a colaboração dos Hotéis Ritz, Méridien, Tivoli e Holiday Inn que dispensaram, para tal efeito os seus chefes executivos de cozinha.

As decorações e arranjos de mesas festivas são da responsabilidade de decoradoras profissionais, associadas da APCD.



Estes cursos têm registado grande afluência e eco na comunicação social.

Igualmente se constituiu um «Clube de Leitura» em Sete-Rios, no sentido de orientar as leitoras para a compreensão e apreciação das obras e do conhecimento dos seus autores, sendo periodicamente analisadas obras susceptíveis de contribuir para uma maior valorização cultural. Esta iniciativa é orientada com grande êxito, por uma profissional de Letras, altamente qualificada com grande experiência didático-pedagógica.

Em Lisboa têm-se organizado Visitas de Estudo a locais de interesse histórico-cultural. Esta actividade também tem registado grande receptividade pela parte do público. As visitas são orientadas por profissionais de História e peritos em Património Cultural.

Realizou-se ainda no Centro Profissional Sete-Rios, um curso de introdução às ciências domésticas, destinado particularmente a estudantes universitárias.

As áreas abrangidas incluíram temas relacionados com a organização e execução do trabalho doméstico, concretamente abrangeram decoração, culinária, tratamento de roupas, higienização, etc.

Paralelamente foram proferidas Conferências sobre a mulher na Família e na Sociedade.

A APCD, a fim de dar cumprimento às finalidades que presidiram à sua constituição, procurou ir mais longe e como veremos na secção seguinte tem caminhado no sentido do seu progresso e desenvolvimento.

#### A APCD actualmente

Desde Dezembro de 1995 a Associação Portuguesa de Ciências Domésticas passou a designar-se por ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO, mantendo, obviamente, a mesma sigla APCD por se terem conservado as mesmas iniciais.

A APCD que tinha sido reconhecida como associação de utilidade pública por despacho de 27 de Setembro de 1991 é actualmente uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento. Não tem fins lucrativos e encontra-se registada no Instituto de Cooperação Portuguesa do Ministério dos Negócios Estrangeiros com o n.º 892998, de acordo com o artigo 7 do Decreto-Lei 66/98 de 14 de Outubro. Em 1983 foram alterados os Estatutos da Associação (cf. III.ª Série do Diário da República n.º 285 de 13 de Dezembro).

A APCD enquanto ONGD foi aceite em 2000 para integrar a Plataforma das Organizações não Governamentais para o Desenvolvimento. A Plataforma Portuguesa representa institucionalmente, o conjunto de ONGD que integra.



A APCD engloba as seguintes áreas:

- Área da Cooperação que através do seu Gabinete de Estudos e Projectos de Cooperação proporciona apoio à criação de infra-estruturas culturais e educativas em países em desenvolvimento;
- Área da Formação Profissional nos Centros que actualmente a APCD tem em Lisboa (Sete-Rios), Vila Nova de Gaia (Arcomira), Viseu (Massorim) e ainda em Montemor-o-Novo e (Montemaior);
- Área de Projectos Culturais.

#### Cooperação

Estão em desenvolvimento os seguintes projectos de apoio:

##### República Democrática do Congo

Têm sido veiculadas ajudas da União Europeia, actuando o Gabinete de Cooperação como interlocutor, através do Ministério dos Negócios Estrangeiros, para financiar a construção de imóveis destinados à formação profissional, cívica e humana, consciencialização social e de exercício dos direitos humanos dirigidos a mulheres do bairro Mitendi, situado nos arredores de Kimbondo, zona agrícola de Kinshasa.

##### Perú

Elaborou-se um projecto destinado à educação/formação da mulher em parceria com o Centro de Formação Profissional Condoray, no Vale de Cañete, no Perú.

A acção consiste num vasto programa que pretende diminuir o alto nível de analfabetismo feminino das povoações do Vale de Cañete através de uma acção de alfabetização integral da mulher.

##### Quénia

Projecto a desenvolver em parceria com a fundação Kianda que tem por objectivo a promoção de projectos de formação para a mulher no Quénia. O projecto destina-se à construção e equipamento de salas de aulas teóricas e práticas da Escola de Formação Profissional Kimlea. São beneficiárias directas 120 raparigas que terminaram o ensino básico e de outra maneira não continuariam a estudar e cerca de 90 mulheres provenientes das plantações do chá e do café. No entanto, estima-se que o número de beneficiários indirectos ascenda a 4 800 pessoas, uma vez que através das alunas, também as respectivas famílias recebem os benefícios da formação da escola.

##### Moçambique

Desenvolveu-se um projecto, iniciado em 2000, de formação de Professores do Ensino Básico elementar na Escola Primária do Triunfo em Maputo.



Esta acção tem como objectivo dinamizar uma acção de Formação Contínua, de curta duração (têm tido lugar nas férias escolares de Portugal), destinada ao aperfeiçoamento das didácticas e metodologias que visam dar uma resposta concreta aos docentes da Escola Primária do Triunfo.

Para o desenvolvimento e execução desta acção o Gabinete conta com a colaboração de professores especializados do Instituto Superior de Ciências e Educação (ISEC).

Os beneficiários directos são os professores da escola e os beneficiários indirectos são os cerca de 2 410 alunos que a frequentam.

Ainda se levou a Moçambique ajuda humanitária com acções pontuais de envio de contentores com alimentos, medicamentos, material escolar, brinquedos, etc. Foram contempladas as zonas de Maputo e de Manhica.

Para Angola também seguiu ajuda humanitária e professoras do ISEC deslocaram-se a Angola em acções de sensibilização que ocorreram principalmente em Cabinda.

Cabo Verde

O gabinete está a estudar em colaboração com a Escola de Direcção e Negócios (AESE) a possibilidade da realização, em parceria, de um Curso de Formação de Empresários e Promoção da Sociedade Civil de Cabo Verde.

Em Portugal realizaram-se diversas acções de sensibilização no âmbito dos programas financiados pela Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres (CIDM) que tiveram lugar: no Caramulo, Bombarral, Lisboa, Vila Nova de Gaia, Castro D'Aire e Viseu.

#### Centros de formação

Os Centros de Formação Profissional ministram actualmente o curso de Técnicas de Serviços Pessoais e à Comunidade, com a correspondente saída profissional. Continuam a ter a duração de 3 anos, mas agora iniciados após a conclusão do 9.º ano de escolaridade, portanto nível III, e conferem no final além do diploma profissional a equivalência ao 12.º Ano do Ensino Secundário.

O Centro de Formação Profissional Montemaior, inaugurado este ano em Montemor-o-Novo confere uma qualificação inicial: Assistente familiar e de apoio à comunidade. O curso tem uma duração de 1 ano e as formandas terão de ter a escolaridade obrigatória. A conclusão do curso confere um Certificado de Aptidão Profissional – Nível II – passado



pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional. Esta formação é financiada pelo Fundo Social Europeu.

#### ESTRUTURA CURRICULAR

##### Formação Sócio-cultural:

Comunicação oral e escrita

Línguas estrangeiras (Inglês/Francês/Espanhol)

Saúde, Ambiente, Higiene e Segurança

Cidadania

Desenvolvimento de competências pessoais e sociais

Promoção da auto-estima

Técnica de procura de emprego

Desenvolvimento Cultural

Desenvolvimento Desportivo

##### Científico-Tecnológico

Ciências básicas: Biologia, Química

Técnicas de Informação e Comunicação

Tecnologias específicas

##### Prática

##### Contexto de trabalho

Pretende-se formar jovens com uma preparação profissional polivalente de qualidade, na área dos serviços à pessoa, designadamente em instituições de saúde, lares de idosos, infantários, unidades hoteleiras e de restauração e apoio domiciliário.

O Centro de Formação Profissional Montemaior proporcionará um acompanhamento personalizado tendo em vista uma formação integral dos formandos e apoia a sua inserção no mundo do trabalho após a conclusão do curso.

#### PROJECTOS CULTURAIS

##### Curso de cozinha – Cozinhar com gosto

O curso desenrola-se em quatro níveis e é frequentado por 62 senhoras. Os pedidos de frequência excedem sempre o número de vagas. A Professora do Curso é a Snr. D. Maria da Graça Castelo Lopes.



Nesta área há ainda sessões pontuais de chefes de cozinha de hotéis de nome e também de cozinha internacional orientada por especialistas dos diversos países.

#### Curso de História de Arte

Tem-se seguido ao longo de cada ano diversas temáticas: «A Arte do Barroco», «Arte Renascentista», etc. As aulas estão intercaladas com visitas de estudo, não só em Lisboa como a outros pontos do país. O curso está orientado pela Professora Dra. Manuela Mota.

#### Jantares Culturais

É uma actividade que para além do interesse cultural dos temas tratados, continua a proporcionar uma agradável oportunidade de convívio. Entre os conferencistas citamos: Prof. Doutor João César das Neves; Engenheiro Roberto Carneiro, Jornalista Aura Miguel, Dr. António Pinto Leite, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa.

#### Passeios culturais

Orientados por Professores de História, organizaram-se pontualmente diversos passeios a zonas tanto do país como da vizinha Espanha com monumentos de grande interesse. Em Espanha foi visitado o Santuário de Guadalupe na Estremadura espanhola. Aproveitou-se a circunstância de o Porto ser capital da cultura para realizar uma visita a Serralves.

#### Conferências

Em 2000 estive entre nós a Professora da Universidade de Navarra Doutora Jutta Burgraff, de nacionalidade alemã, que desenvolveu o tema «O desafio do amor humano no pós-moderno». A conferência realizou-se na antiga Biblioteca do Mosteiro do Jerónimos, por cedência do IPPAR.

Em 2001 contou-se com a presença da Professora norueguesa Janne Haaland Matlary, professora de ciências políticas na Universidade de Oslo e que foi Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros do seu país. Realizou duas conferências a primeira no Porto, no Auditório da Fundação Cupertino de Miranda com o título: Mulher. Trabalho. Família (Tempo para ser mãe). Em Lisboa, no Auditório 2 da Fundação Calouste Gulbenkian com o título «Mulheres em dois tempos. Da falta de direitos aos novos direitos. O Novo Feminismo»

Actividades desenvolvidas pela representante da APCD na Secção das ONGD do Conselho Consultivo da Comissão para Igualdade e para os direitos da Mulher (CIDM):

Participação activa nas reuniões e actividades das ONG que formam o Consultivo junto da CIDM.

A APCD apresentou um contributo escrito sobre o tema “Associações de Mulheres”, a redefinir na lei.



## Relações internacionais

Na APCD funciona um Núcleo de Relações Internacionais que se encarrega das relações com outras Associações congéneres e com os Centros de Formação Profissional que existem em todo o mundo.

Um dos projectos que está em desenvolvimento no Núcleo é a constituição de um Instituto Internacional que seja a confederação das diferentes associações congéneres e de Centros de Formação Profissional de modo a que se possa obter estatuto consultivo no Conselho de Desenvolvimento Económico e Social das Nações Unidas (ECOSOC).

Os passos que já foram desenvolvidos foram a troca de correspondência com essas associações e centros e dos quais se obteve respostas muito favoráveis.

Neste momento procura-se a adesão ao projecto de outras escolas e serviços que ofereçam garantias de idoneidade para integrarem este projecto. É um trabalho demorado, em todos os países, dado os requisitos que se exigem.

O núcleo coordena ainda a representação nacional num Congresso Internacional que todos os anos se reúne em Roma, durante as férias da Páscoa: Encontro Romano (IR).

Desde 1997 que Portugal participa activamente neste Congresso. Nesse ano foi Conferencista convidada para abrir as sessões a coordenadora nacional que fez uma intervenção subordinada ao título: «A Formação Contínua na área da indústria dos serviços de hospitalidade».

Os temas dos IR'1999, 2000, 2001, 2002 e 2003 são respectivamente:

1999 – Ambiente e desenvolvimento: recursos e oportunidades da mulher;

2000 – Construir uma cultura mais humana: os serviços no terceiro milénio;

2001 – Os serviços: escola de humanidade;

2002 – O mundo do serviço: uma cultura para a paz;

2003 – A indústria do serviço: solidariedade com o meio ambiente.

Todos os anos se reúnem em Roma estudantes destas áreas vindas da África do Sul, Alemanha, Argentina, Austrália, Austria, Bolívia, Bélgica, Brasil, Camarões, Canadá, Cazaquistão, Chile, China, Colômbia, Congo, Costa do Marfim, Costa Rica, República Checa, República Dominicana, Equador, Espanha, Filipinas, El Salvador, Estónia, República Eslovaca, Finlândia, França, Guatemala, Holanda, Honduras, Hungria, Índia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Libano, Lituânia, Macau, Malta, México, Nicarágua, Nigéria, Nova Zelândia, Panamá, Paraguai, Perú,



Polónia, Porto Rico, Portugal, Quénia, Reino Unido, Singapura, Suécia, Suíça, Taiwan, Trindade, Uganda, Uruguai, Venezuela.

A coordenadora nacional, que coincide com a assessora da APCD para o Núcleo das Relações Internacionais, envia às direcções dos Centros, com a devida antecipação um *memorandum* explicativo do tema, bem como a nota dos prazos que se devem respeitar para apresentação dos trabalhos que serão presentes numa sessão nacional.

Organizam-se reuniões com as direcções dos Centros no sentido de melhor explicar os objectivos do IR, estimular a participação mostrando a oportunidade ímpar de enriquecimento que é a convivência e contacto com as realidades de outros continentes num total de mais de sessenta países e o contributo para a formação das participantes que representa a elaboração das comunicações. Estas reuniões prévias têm sido da responsabilidade da Presidente da APCD (Dra. Maria Teresa de Oliveira Dias) e da Coordenadora nacional (Dra. Elina Morais Neves).

Um mês antes da Páscoa realiza-se a sessão nacional para apresentação dos trabalhos que são seleccionados por um júri. De um modo geral os trabalhos além da exposição teórica, apresentam complementarmente auxiliares audio-visuais, hoje tão facilitados com Video, data show, etc.

São atribuídos três prémios: um 1.º prémio pecuniário reversível no pagamento de uma deslocação e estadia em Roma durante o Congresso, outros dois de livros normalmente de clássicos portugueses.

Em Roma são também atribuídos prémios. Portugal obteve um segundo prémio em 2001 (Escola Casa Agrícola Vale do Neiva, Barcelos) que apresentou um Poster com o título: «El ambiente saludable en un Café». Em 2002 obteve um terceiro prémio (Centro de Formação Profissional Arcomira) também com o Poster: «To communicate with children. A step towards peace».

A APCD desde 1972 em que foi oficialmente constituída tem tido uma grande evolução e progresso. A direcção e todos os elementos que trabalham na Associação em Voluntariado estão certos de que muitos dos projectos que estão em mente, como a elevação dos estudos da área dos serviços ao nível 4 (Universitário), serão brevemente uma realidade nos Centros de Formação Profissional.